

## Primeiro aparelho de raio-x da América do Sul

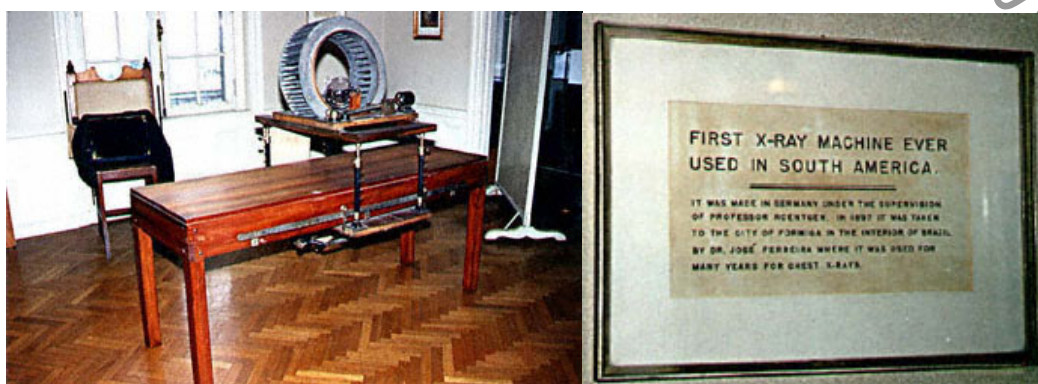
Autor: Dr. Sandro Fenelon

Última revisão: 2008

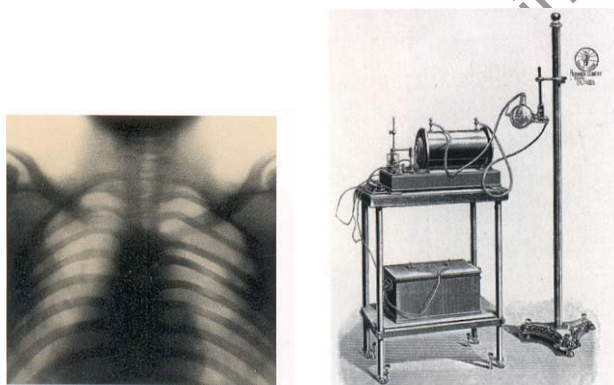
Dr. Sandro Fenelon é radiologista e editor médico do site [www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

O aparelho fabricado em 1897, sob a supervisão direta de Roentgen, foi logo enviado ao Brasil. Chegando ao País, foi transportado em caixotes, em lombo de burros e carros de boi, de Tamanduá (atual Itapeverica) até Formiga, no estado de Minas Gerais. O aparelho da marca Siemens era rudimentar, com bobinas de Rhumkorff, de 70 centímetros cada uma e tubos tipo Crookes. Como não havia eletricidade na época em Formiga, o aparelho foi inicialmente alimentado por baterias e pilhas Leclancher rudimentares de 0,75 HP. Atualmente, o aparelho encontra-se no International Museum of Surgical Science, em Chicago, Estados Unidos.

Na época, o tempo necessário para produzir uma chapa radiográfica era longo. Uma radiografia de tórax levava cerca de 15 a 30 minutos e uma de crânio em torno de 45 minutos. O extenso período da exposição não permitia que o paciente ficasse sem respirar, comprometendo a boa definição da imagem. Outro inconveniente era a intensa radiação que se espalhava durante o exame.



Primeiro aparelho de raio-x da América do Sul. Placa no International Museum of Surgical Science



Radiografia de tórax realizada em outro aparelho da época (1896). Tempo de exposição: 12 minutos.

### Referências

1. Sandro Fenelon e Sidney de Souza Almeida. Dr. José Carlos Ferreira Pires - Pioneiro da Radiologia na América do Sul. Revista da Imagem 2000; 22(4): VII-IX.
2. Sandro Fenelon. A história da radiologia no Brasil. Revista MED Atual (Siemens) 2005; ed. 27.
3. Breton, J. L. Rayons cathodiques et Rayons X. La Revue Scientifique et Industrielle de L'année, Librairie E. Bernard et Cie. Paris, 1897.
4. "100 Years x-rays – Siemens Archive". Electromedica Siemens 1995; 63(1):1-7.